

PERFIL NOSOLÓGICO DAS DERMATOSES EM PACIENTES DO SEXO FEMININO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE GOVERNADOR VALADARES

NOSOLOGICAL PROFILE OF DERMATOSES IN FEMALE PATIENTS FROM PRIMARY CARE IN GOVERNADOR VALADARES

PERFIL NOSOLÓGICO DE LAS DERMATOSIS EN PACIENTES FEMENINAS DE ATENCIÓN PRIMARIA EN GOVERNADOR VALADARES

Itália Aparecida dos Santos Zanelli

Mestra em Ciências Aplicadas à Saúde, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF),
Campus Governador Valadares, Brasil.

E-mail: italia.zanelli@ufjf.br

Marcílio Zanelli Pereira

Doutor em Economia, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Campus
Governador Valadares, Brasil.

E-mail: marcilio.zanelli@ufjf.br

Pedro Henrique Berbert de Carvalho

Doutor em Psicologia, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Campus
Governador Valadares, Brasil.

E-mail: pedro.berbert@ufjf.br

Heder José Ribeiro

Doutor em Biologia Celular, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Campus
Governador Valadares, Brasil.

E-mail: heder.ribeiro@ufjf.br

Karine Beatriz Costa

Doutora em Ciências Fisiológicas, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF),
Campus Governador Valadares, Brasil.

E-mail: karine.costa@ufjf.br

Resumo

As doenças dermatológicas afetam 1,9 bilhão de pessoas no mundo, sendo considerado um grande problema de saúde pública, especialmente na atenção primária à saúde (APS). A pele, além de apresentar doenças próprias, é um importante local de manifestação cutânea de doença sistêmica e esse entendimento é fundamental para impedir diagnósticos e tratamentos inadequados. Este estudo teve como objetivo principal descrever as principais dermatoses encontradas em pacientes do sexo feminino da Atenção Primária de Governador Valadares. Para isso, realizou-se um estudo transversal com 48 mulheres encaminhadas para avaliação dermatológica em uma Unidade Básica de Saúde. O diagnóstico foi clínico, com biópsia cutânea em seis casos (12,5%) para confirmação. Foram identificadas 29 condições distintas. As mais frequentes foram queratose seborreica (12,5%), dermatite de contato alérgica (8,3%), acne e psoríase (6,3% cada). O perfil evidenciou grande

diversidade, com a presença de neoplasias (benignas e malignas), doenças infecciosas (como hanseníase e esporotricose) e afecções inflamatórias crônicas. Conclui-se que o espectro dermatológico na APS é amplo e complexo, exigindo dos profissionais capacidade de suspeição para condições comuns, raras e potencialmente graves. O conhecimento desse perfil é fundamental para uma abordagem assertiva, um encaminhamento criterioso e o manejo eficaz na porta de entrada do sistema.

Palavras-chave: Dermatologia; atenção primária; Governador Valadares; biópsia de pele.

Abstract

Dermatological diseases affect 1.9 billion people in the world and are considered a major public health problem, especially in primary health care (PHC). The skin, in addition to presenting its own diseases, is an important site of cutaneous manifestation of systemic disease and this understanding is essential to prevent inappropriate diagnosis and treatment. The main objective of this study was to describe the main dermatoses found in female patients in Primary Care in Governador Valadares. To this end, a cross-sectional study was carried out with 48 women referred for dermatological evaluation at a Basic Health Unit. The diagnosis was clinical, with skin biopsy in six cases (12.5%) for confirmation. 29 distinct conditions were identified. The most frequent were seborrheic keratosis (12.5%), allergic contact dermatitis (8.3%), acne and psoriasis (6.3% each). The profile showed great diversity, with the presence of neoplasms (benign and malignant), infectious diseases (such as leprosy and sporotrichosis) and chronic inflammatory diseases. It is concluded that the dermatological spectrum in PHC is broad and complex, requiring professionals to be suspicious of common, rare, and potentially serious conditions. Knowledge of this profile is essential for an assertive approach, careful referral, and effective management at the system's gateway.

Keywords: Dermatology; primary care; Governador Valadares; skin biopsy.

Resumen

Las enfermedades dermatológicas afectan a 1.900 millones de personas en el mundo y se consideran un importante problema de salud pública, especialmente en la atención primaria de salud (PHC). La piel, además de presentar sus propias enfermedades, es un lugar importante de manifestación cutánea de enfermedades sistémicas y esta comprensión es esencial para prevenir diagnósticos y tratamientos inapropiados. El objetivo principal de este estudio fue describir las principales dermatosis encontradas en pacientes femeninas en atención primaria en Governador Valadares. Con este fin, se realizó un estudio transversal con 48 mujeres derivadas para evaluación dermatológica en una Unidad de Salud Básica. El diagnóstico fue clínico, con biopsia cutánea en seis casos (12,5%) para confirmación. Se identificaron 29 condiciones distintas. Las más frecuentes fueron la queratosis seborreica (12,5%), la dermatitis de contacto alérgica (8,3%), el acné y la psoriasis (6,3% cada una). El perfil mostró gran diversidad, con la presencia de neoplasias (benignas y malignas), enfermedades infecciosas (como lepra y esporotricosis) y enfermedades inflamatorias crónicas. Se concluye que el espectro dermatológico en la PHC es amplio y complejo, lo que requiere que los profesionales desconfíen de condiciones comunes, raras y potencialmente graves. El conocimiento de este perfil es esencial para un enfoque asertivo, una recomendación cuidadosa y una gestión eficaz en la puerta de entrada del sistema.

Palabras clave: Dermatología; atención primaria; Governador Valadares; biopsia de piel.

1. Introdução

As afecções dermatológicas são queixas frequentes na atenção primária e dados da Organização Mundial de Saúde sugerem que respondem por cerca de

10% do total de atendimentos (Syed, Razaq e Alnuaimi, 2022). Estudos realizados em diferentes países reforçam essa elevada prevalência, como destacado por Alsaati *et al.* (2025), cuja a dermatose representa 25% dos casos da atenção primária na Arábia Saudita e 30% na França, conforme Richard *et al.* (2022). De forma semelhante acontece no Brasil, com 24,2% dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) queixando de dermatoses na Estratégia de Saúde da Família (ESF) (Santos Junior, 2007).

Classificadas como a quarta principal causa de anos de vida vividos com incapacidade, as dermatoses representam um importante problema de saúde pública de amplo espectro. Suas consequências incluem prejuízos físicos, psicológicos e em casos mais graves podendo levar ao óbito, com reflexos econômicos diretos para as famílias e a sociedade (Zhang *et al.*, 2025).

A diversidade nosológica das dermatoses varia significativamente não apenas entre países e regiões, mas também de acordo com o nível de atenção à saúde. No cenário do sistema de saúde brasileiro, a Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha a função de ordenadora da rede, representando a principal via de acesso ao SUS e o ponto de partida para a hierarquização, regionalização e coordenação do cuidado aos usuários (PESQUISA NACIONAL de SAÚDE, 2019). Estudos de serviços públicos regionais revelam perfis nosológicos distintos entre a APS e atenção secundária especializada em dermatologia. Enquanto na atenção primária observaram-se quadros agudos, inespecíficos e de menor complexidade como escabiose, impetigo e eczemas, na atenção secundária são realizados diagnósticos etiológicos bem estabelecidos como psoríase e rosácea, além de outros potencialmente fatais como neoplasias cutâneas (Ferreira, Godoi e Perugini, 2020).

Considerando essa diferenciação entre os níveis assistenciais, levantamentos recentes da Sociedade Brasileira de Dermatologia contribuem para ampliar o entendimento do perfil epidemiológico da demanda especializada através de inquéritos populacionais realizados nos anos de 2006, 2018 e 2024. Esses inquéritos indicaram maior procura feminina pelos serviços dermatológicos e evidenciaram envelhecimento progressivo do público atendido. Enquanto a

acne se manteve como motivo recorrente de consulta na rede privada, o perfil do setor público mudou, passando de infecções fúngicas para diagnósticos oncológicos cutâneos mais complexos. Outro destaque foi a crescente presença da psoríase, que se tornou um dos problemas mais atendidos em 2024, acarretando maior gasto ao sistema público devido ao uso de terapias imunobiológicas, de custo elevado. Adicionalmente observa-se grande dispersão de diagnósticos, sendo que essas diferenças ficaram mais evidentes quando as populações foram analisadas por faixas etárias. Todavia, os dados do estudo foram referentes aos atendimentos ambulatoriais de serviços públicos e privados especializados em dermatologia, portanto não refletiram os atendimentos de atenção primária (SOCIEDADE BRASILEIRA de DERMATOLOGIA, 2006, 2018 e 2024).

A demanda em serviços hospitalares (secundário/terciário) difere daquela encontrada na atenção primária ou em contextos específicos. Enquanto os serviços terciários lidam com casos mais complexos e potencialmente fatais como anafilaxia, urticária, reações medicamentosas com eosinofilia com sintomas sistêmicos, síndrome de Stevens-Johnson, necrólise epidérmica tóxica, pustulose exantemática generalizada aguda, entre outras, na atenção primária predominam condições como dermatite atópica, acne, alopecias, celulite, abscessos, verrugas, queratoses seborreicas e câncer de pele (Jiamsathit *et al.*, 2025; Syed, Razaq e Alnuaimi, 2022). Em contextos específicos, como em centros especializados, o enfoque recai sobre condições diretamente associadas ao perfil de atividade desenvolvida. Por exemplo, em centros esportivos são comuns dermatites de contato, hiperqueratoses, calosidades e infecções como dermatofitoses, larva migrans e impetigo. Nesse cenário, embora essas afecções possam compartilhar características clínicas semelhantes, é fundamental que o conhecimento técnico seja aplicado de forma contextualizada, de modo a favorecer um diagnóstico diferencial preciso e eficiente (Drewitz *et al.*, 2024).

Estudos comparando o desempenho entre dermatologistas e médicos generalistas revelaram uma concordância de aproximadamente 45% na dermatologia clínica. Em relação à sensibilidade na detecção de neoplasias,

como o melanoma, a sensibilidade diagnóstica do dermatologista é de 81% e a de médicos não especialistas é de apenas 42% (Cipriano *et al.*, 2025). O fato das doenças de pele comumente apresentarem características clínicas semelhantes e evolução insidiosa geram dificuldades em médicos não especialistas, porém é fundamental que seja feito o diagnóstico correto antes de iniciar a terapêutica, uma vez que existem inúmeras dermatoses inflamatórias e o uso intempestivo de corticoides pode mascarar sintomas sem efetivamente tratar a causa base, além de gerar malefícios do uso crônico de corticoide (Zhang *et al.*, 2025).

Essas dificuldades poderiam ser mitigadas com treinamento teórico e prático de habilidades sobre o tema na APS para adequada diferenciação de sinais de alerta para identificação precoce entre o que é grave e o que não é, com foco diferenciado na prevenção de doenças e promoção da saúde (Gomes, Moura e Aguiar 2012). Estudos sugerem que a precisão diagnóstica de não especialistas variam de 24% a 70% e que recursos disponíveis como livros e informações médicas sejam insuficientes para essa orientação adicional e propõem a possibilidade de incorporação da inteligência artificial (IA) para auxiliar na interpretação de imagens clínicas e dermatoscópicas. Porém, a precisão inicial desses algoritmos é baseada em um banco de imagens próprio, sendo necessários estudos prospectivos para afirmar que a assistência da IA poderá ajudar a partir de imagens clínicas tiradas in loco sem profissionais e equipamentos especializados (Jain *et al.*, 2021).

Superada a etapa do desafio diagnóstico localizado, impõe-se uma compreensão mais ampla e integrada do sistema tegumentar e a sua interface dinâmica entre o organismo e o meio externo. Na embriologia, a pele compartilha origem ectodérmica com o tecido nervoso, e essa relação íntima reflete um sistema neural periférico e funções sensoriais complexas, o que explica porque o estresse e a sobrecarga psicológica podem agravar dermatoses inflamatórias, ou como o simples toque pode acalmar. Como tecido epitelial de revestimento externo, a pele mantém uma correlação direta com os tecidos de revestimento interno (mucosas), formando um sistema integrado de barreira associado à presença de microbioma em constante interação com o sistema imunológico.

Para manter esse equilíbrio dinâmico, a pele se renova continuamente e o processo de homeostase começa na vida intrauterina e depende do delicado equilíbrio entre proliferação e diferenciação celular para manter suas funções. No entanto, essa homeostase é ameaçada pelo processo de envelhecimento, influenciado por uma complexa interação de fatores intrínsecos e extrínsecos, como estresse oxidativo, alterações genéticas e epigenéticas, e radiação ultravioleta, que comprometem progressivamente sua integridade e função (Dermitzakis *et al.*, 2025).

Dessa forma, a pele deve ser compreendida não só como sítio de doenças dermatológicas primárias, mas principalmente como um importante local de manifestação de processos patogênicos internos, podendo, inclusive ser as únicas expressões de doenças ocultas (Sampaio *et al.*, 2021; Leal *et al.*, 2021). Como exemplos de alguns dos achados dermatológicos que apontam para condições extra-cutâneas, tem-se a Síndrome de Sweet, que pode preceder a transformação da Anemia de Fanconi em leucemia mieloide aguda (Joshi *et al.*, 2022), as Unhas de Muehrcke, que podem estar associadas à insuficiência cardíaca congestiva, insuficiência renal, Síndrome de Imunodeficiência Humana Adquirida, insuficiência hepática (Liu *et al.*, 2022), e a alopecia associada a sífilis secundária, que pode ocorrer apenas a alopecia, sem nenhuma outra lesão sífilítica (Pomsoong *et al.*, 2022).

Assim, a pele extrapola os limites da superfície corporal, refletindo sinais de alerta que permitem levantar hipóteses diagnósticas de afecções relacionadas a todos os sistemas do corpo humano. Nesse contexto, é possível citar manifestações cutâneas de doenças reumatológicas, endocrinopatias, metabólicas, nutricionais, hematológicas, oncológicas, cardiovasculares, renais, gastrointestinais, hepáticas, infecciosas, inclusive infecções por patógenos pouco conhecidos como o coronavírus SARS-CoV-2 (Sampaio *et al.*, 2021; Leal *et al.*, 2021).

As doenças reumatológicas são as que apresentam maior interface com a dermatologia. Como principais representantes tem-se o lúpus eritematoso, dermatomiosite, artrite reumatóide, artrite psoriásica, Síndrome de Reiter, Doença

de Still, Fenômeno de Raynaud, Síndrome de Sjögren, Arterite de Takayasu, Arterite de células gigantes, Poliarterite Nodosa, Doença de Kawasaki, Vasculites associadas à imunocomplexos e Vasculites de vasos variáveis (Sampaio *et al.*, 2021).

No âmbito das doenças endócrino-metabólicas e nutricionais é crucial destacar o sobrepeso e a obesidade, que assim como as doenças dermatológicas, representam um importante problema de saúde pública com prevalência crescente nas últimas décadas (Hirt *et al.* 2019; Tsur e Twig, 2022). De acordo com o Atlas Mundial da Obesidade (2023), estima-se que a prevalência da obesidade aumente de 14% para 24% da população até 2035, afetando cerca de 2 bilhões de adultos, crianças e adolescentes (World Obesity Atlas, 2023). No Brasil, a expectativa é que a prevalência de crianças e adolescentes entre 5 e 19 anos com índice de massa corporal elevada alcance 50% em 2035, reforçando a magnitude alarmante dessa condição e sua tendência de perpetuação com o envelhecimento populacional (World Obesity Atlas, 2024). Todavia, as consequências da obesidade na pele são subestimadas (Hirt *et al.* 2019). O reconhecimento de condições cutâneas associadas a esses distúrbios permite ao dermatologista atuar na prevenção e detecção precoce de doenças como diabetes, dislipidemia, doenças micro e macrovasculares diminuindo assim o impacto da morbimortalidade dessas doenças na saúde pública. Em relação ao diabetes e à resistência insulínica tem-se achados cutâneos que podem ser subdivididos em: i) fortemente associados: como acantose nigricans, infecções cutâneas, dermatopatia diabética e necrobiose lipoídica; ii) inespecíficos, porém com maior prevalência em diabetes: xerose cutânea e acrocórdon e iii) associadas ao risco aumentado de diabetes: psoríase, hidradenite supurativa e síndrome dos ovários policísticos. O acometimento de outras glândulas como tireoide, adrenal e hipófise, além de doenças do metabolismo intermediário de lipídeos, proteínas e afecções nutricionais também podem apresentar sinais cutâneos (Ngo *et al.*, 2021).

Nos achados cutâneos onco-hematológicos, a pele pode estar envolvida de forma específica por meio da infiltração de células malignas ou de forma

inespecífica, sem que exista a presença de células cancerígenas na pele como ocorre nas discrasias sanguíneas, no aparecimento de infecções oportunistas decorrentes da imunossupressão e nas doenças cutâneas paraneoplásicas (Souza *et al.*, 2023a; Souza *et al.*, 2023b). Em relação às neoplasias cutâneas primárias, estima-se que o câncer de pele não melanoma (CPNM) é a neoplasia maligna mais frequente, sendo diagnosticado mais do que todas as outras doenças malignas combinadas. Estimativas conservadoras de 2020 relataram um milhão de casos de CPNM e 300.000 casos de melanoma no mundo (Wu *et al.*, 2022).

A frequente similaridade clínica entre as diversas afecções dermatológicas impõe desafios ao diagnóstico, sejam elas primárias ou secundárias a doenças sistêmicas. Ademais, a sobreposição de lesões morfológicamente semelhantes em um mesmo sítio anatômico podem gerar incertezas, sendo considerada nesses casos a biópsia cutânea seguida de estudo anatomopatológico o procedimento padrão-ouro para a confirmação da doença (Sopjani, Akay e Daka, 2022). Apesar de sua acessibilidade anatômica, a biópsia cutânea é um procedimento complexo que se estende para além da técnica de coleta. Sua eficácia depende de uma cadeia de fatores críticos, que abrange desde a correta indicação e seleção da lesão, passando pela execução técnica, manipulação e fixação adequadas do espécime, até o processamento laboratorial e a interpretação anatomopatológica final. A precisão do diagnóstico final depende do cuidado em todas as etapas do processo (Werner, 2009).

Embora o exame histopatológico se consagre como ferramenta indispensável para a elucidação diagnóstica no âmbito individual, sua natureza é essencialmente reativa e centrada no caso singular. Ele resolve a dúvida pontual, mas não captura a dimensão populacional do problema. Nesse sentido, a dependência excessiva da biópsia evidencia uma lacuna importante que seria estabelecer correlações clinicamente relevantes entre as dermatoses e o perfil de saúde das populações que permitam identificar grupos mais vulneráveis baseado em um conhecimento epidemiológico robusto. É precisamente nesse hiato que se insere a relevância de investigações que visem elucidar quais populações são

mais acometidas e os determinantes subjacentes a esse fenômeno.

Considerando a heterogeneidade epidemiológica brasileira, investigações desenvolvidas em contextos territoriais específicos podem contribuir para melhor compreensão das demandas dermatológicas encaminhadas na rede pública de saúde. Além disso, estudos locais permitem identificar condições de maior relevância clínica e sanitária em determinado território, subsidiando ações de capacitação profissional, organização dos fluxos assistenciais e qualificação do cuidado dermatológico na APS.

Dessa forma, este estudo observacional descritivo teve como objetivo descrever a distribuição dos diagnósticos dermatológicos em mulheres encaminhadas para avaliação dermatológica na atenção primária à saúde do município de Governador Valadares, contribuindo para o delineamento do perfil nosológico dessa casuística em contexto assistencial local.

2. Metodologia

2.1 Aspectos éticos

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa com seres humanos da UFJF (CAAE 86608125.7.0000.5147). Todos os participantes que concordaram em participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O TCLE detalha, além dos procedimentos aos quais os participantes foram expostos, todos os riscos e benefícios que tiveram ao darem seu consentimento.

2.2 Amostra do estudo

A amostra do estudo foi de conveniência, sendo correspondente aos pacientes admitidos na Unidade Básica de Saúde Altinópolis III e IV, de Governador Valadares durante o período de coleta de dados (maio a agosto de 2025).

Foram incluídos 48 participantes do sexo feminino, com idade mínima de 18 anos, provenientes da rede primária de Governador Valadares com indicação de

tratamento dermatológico. Elas foram encaminhadas à Unidade Básica de Saúde Altinópolis III e IV para atendimento especializado de dermatologia.

Foram excluídos da pesquisa os participantes que, mesmo possuindo indicação de biópsia, se recusaram a fazê-la, ou relataram apresentar alergia a algum dos componentes anestésicos (nesses casos o paciente foi encaminhado e recebeu o acompanhamento devido, mas não pôde integrar a pesquisa) e participantes que necessitassem de atendimento médico domiciliar ou hospitalar, visto que as atividades foram de atendimento médico a nível ambulatorial na atenção primária.

Considerando o caráter descritivo e local do estudo, a amostra não possui representatividade populacional da atenção primária do município, sendo composta especificamente por mulheres encaminhadas para avaliação dermatológica no contexto assistencial estudado.

3. Resultados e Discussão

3.1 Dermatologia Clínica

Inicialmente, as participantes foram submetidos a uma consulta dermatológica clínica completa, que incluiu anamnese abrangente (com revisão de sistemas e dados antropométricos), exame físico geral (com verificação de sinais vitais) e exame dermatológico físico minucioso. Este último foi realizado com o auxílio do dermatoscópio, permitindo uma análise morfológica ampliada e detalhada das lesões cutâneas.

Feito isso, foi proposto um diagnóstico dermatológico atual e um tratamento inicial, seguido de uma contra-referência para a UBS de origem do participante. Para os casos em que houve necessidade de realização de biópsia cutânea para elucidação do caso, a mesma foi realizada na UBS de referência.

3.2. Dermatologia cirúrgica

Os atendimentos de cirurgia dermatológica e realização de biópsia cutânea foram feitos em 6 participantes do estudo para adequada confirmação diagnóstica e implementação de tratamento. A biópsia foi executada por médica especialista,

sendo encaminhado um relatório para o médico patologista com no mínimo quatro hipóteses diagnósticas iniciais.

A biópsia utilizou a técnica de *punch* e consistiu na retirada de pequeno fragmento de pele medindo de 0,5 cm, o qual foi analisado no laboratório de Patologia do Departamento de Medicina da UFJF/GV, visando à elucidação do caso. O procedimento de realização de biópsia durou, em média, 60 minutos e obedeceu todo protocolo médico sustentado pelas legislações vigentes minimizando os desconfortos e riscos ao paciente. O local a ser biopsiado passou por antissepsia com álcool 70°, seguido por assepsia com solução de clorexidine degermante 4% e, por fim, anestesia infiltrativa local com lidocaína 2%. Para a realização da biópsia foi utilizado um punch dermatológico estéril e descartável. Após a coleta do fragmento de pele, foi realizada a sutura da pele com um ponto simples. Posteriormente, o sítio operatório foi coberto com um curativo local utilizando gaze estéril e esparadrapo hipoalergênico. O participante foi orientado a realizar limpeza local duas vezes ao dia com água e sabão devendo retornar a UBS após 14 dias para retirada do ponto. Os fragmentos de biópsia foram armazenados em solução tamponada de formol 10% e encaminhados para o processamento e confecção de lâminas no laboratório de Patologia da UFJF-GV.

3.2.1 Preparo histológico do material

Após a retirada cirúrgica, as amostras de pele foram submergidas em formalina tamponada a 4% durante 24 horas para fixação. Essas amostras foram encaminhadas ao laboratório de Patologia do Departamento de Medicina da UFJF-GV onde passaram pelas etapas de processamento histológico, microtomia, coloração e montagem das lâminas com colocação de lamínula.

Na etapa de processamento histológico, as amostras passaram pelos processos de desidratação, diafanização e inclusão em parafina. Para a desidratação, as amostras foram lavadas em solução de álcool a 70% para retirar o excesso de formalina e, imediatamente após a lavagem, as amostras foram imergidas em banhos de concentrações crescentes de álcoois (80%, 90%, 95% e álcool absoluto I, I e III) por 30 minutos em cada uma das concentrações. Após

desidratadas, as amostras seguiram para a etapa de diafanização, na qual foram imersas em xilol I, II e III, também por 30 minutos em cada solvente. Na sequência, os fragmentos de pele foram embebidos em dois banhos de parafina líquida em estufa a 56-60°C com duração de 30 minutos cada banho. Imediatamente após infiltração em parafina, as amostras foram acondicionadas em moldes de inox sobre placa aquecida a 60°C, orientados, e parafina líquida de inclusão foi despejada sobre os moldes. Após resfriamento de 6 horas, os blocos de parafina foram encaminhados para microtomia.

Na etapa de microtomia, os blocos de parafina contendo as amostras foram microtomizados a 5 µm de espessura. Foram colhidos 3 cortes não seriados e posicionados em lâminas de vidro, que foram levadas à estufa a 56-60°C para retirar o excesso de parafina. Essa retirada é necessária antes de iniciar a etapa de coloração porque os corantes utilizados de rotina são hidrofílicos e a parafina é hidrofóbica.

Para seguir com a etapa de coloração, as lâminas com os cortes foram hidratadas através de imersões em soluções decrescente de álcoois (absoluto, 95%, 90%, 80%, 70%) durante 5 minutos em cada concentração. Terminado esse processo, as lâminas foram deixadas em água corrente por 10 minutos. Em seguida, foram imersas em solução de Hematoxilina de Harris durante 1 minuto e lavadas em água corrente por 15 minutos. Após lavagem, as lâminas foram imersas em eosina por 15 minutos e lavadas rapidamente em água.

Para concluir a montagem das lâminas e a colocação da lamínula, as lâminas foram desidratadas em concentrações crescentes de álcoois por 5 minutos em cada concentração (70%, 80%, 90%, 95% e álcool absoluto I, II e III), e por fim passadas em 2 banhos de 15 minutos em xilol I e II. Após desidratação as lâminas foram montadas utilizando lamínulas de vidros fixadas por Entellan®.

Por fim, foram descritas nas análises das lâminas as principais características celulares bem como a anatomia patológica. De acordo com a correlação entre a clínica e os achados histopatológicos, o médico patologista emitiu suas considerações no laudo.

3.3 Perfil nosológico das dermatoses

O presente estudo analisou o perfil dermatológico de 48 mulheres atendidas no âmbito da atenção primária à saúde, sendo registrados 48 diagnósticos. A análise da frequência das condições revelou um espectro nosológico amplo e heterogêneo, composto por 29 entidades diagnósticas distintas. Esta diversidade, por si só, é um achado relevante, pois ilustra a vasta gama de hipóteses diagnósticas que se apresentam à equipe de saúde na porta de entrada do sistema. A condição mais prevalente foi a queratose seborreica, respondendo por 6 casos (12,5% da amostra). Imediatamente após, figuraram a dermatite de contato alérgica, com 4 casos (8,3%), a acne e a psoríase, cada uma com 3 casos (6,3% cada). Outras duas condições apresentaram frequência de dois casos cada (4,2%): o carcinoma basocelular (CBC), o melasma e a onicomiose. As demais 23 afecções foram identificadas em um único caso cada (2,1% individualmente), mas de alta relevância clínica, como hanseníase, esporotricose, lúpus discoide e úlcera venosa. Esta distribuição, com poucas doenças concentrando uma parcela significativa dos casos e um grande número de condições aparecendo de forma esporádica, é um retrato da prática na atenção primária, que deve estar preparada tanto para o manejo das afecções comuns quanto para a suspeição inicial das raras e potencialmente graves.

Ao organizar os achados em grandes grupos nosológicos e confrontá-los com os padrões observados nos inquéritos nacionais da Sociedade Brasileira de Dermatologia (2006, 2018 e 2024), emergem similaridades e diferenças que delineiam o cenário específico da atenção primária. No grupo das doenças inflamatórias de alta prevalência, os dados mostram convergência com a realidade nacional especializada. A acne e a psoríase, que figuram entre as principais causas de consulta dermatológica no Brasil também se destacaram na amostra do estudo. A presença de três casos de acne (6,3%) reafirma seu impacto na demanda por cuidados com a pele. De modo ainda mais significativo, os três casos de psoríase (6,3%) reforçam a trajetória de crescimento observada nacionalmente e sinalizam que desta doença crônica, já se faz presente na base do sistema. A dermatite de

contato alérgica, com seus quatro casos (8,3%), superou ambas, posicionando-se como a segunda condição mais frequente no geral. Sua relevância neste cenário pode estar associada à exposição ambiental e ocupacional característica da população adulta atendida na APS, nem sempre capturada com a mesma magnitude nos ambulatorios de especialidade. Este grupo de doenças, em conjunto, respondeu por um terço de todos os diagnósticos, sublinhando que as condições inflamatórias crônicas constituem um eixo central da demanda dermatológica, independentemente do nível assistencial.

O perfil das neoplasias cutâneas, no entanto, divergiu da tendência recente apontada pelos inquéritos da SBD para o serviço público. Enquanto o levantamento de 2024 identificou as "Outras Neoplasias Malignas da Pele" como a principal causa de atendimento no SUS (11,6%), a amostra da APS foi distinta predominando as neoplasias benignas como a queratose seborreica (12,5% do total). Esta diferença pode ser explicada pelo fato da atenção primária atuar como porta de entrada do sistema de saúde, na qual lesões benignas, frequentes e muitas vezes de preocupação estética, são atendidas e tratadas, enquanto as suspeitas de malignidade são referenciadas. A própria presença de dois carcinomas basocelulares (CBC) e de um carcinoma espinocelular (CEC), ainda que em menor número, valida esse fluxo. Eles representam os casos em que a lesão maligna se apresentou clinicamente em estágio inicial ou com características que permitiram a primeira abordagem na APS antes do encaminhamento necessário. A ocorrência de um caso de queratoacantoma, lesão de comportamento *borderline*, e de um tumor glômico, neoplasia benigna rara, completa um panorama tumoral diversificado, exigindo do profissional da APS não apenas o reconhecimento do câncer de pele mais comum, mas também uma gama de diagnósticos diferenciais.

O grupo das doenças infecciosas conecta os achados atuais ao perfil histórico do SUS captado pelos primeiros inquéritos da SBD. A onicomicose, com dois casos, e a pitíriase versicolor, com um, representam as infecções fúngicas superficiais, que chegaram a ser a principal causa de atendimento no SUS no estudo de 2006. Sua persistência reforça sua endemicidade e sua natureza

recorrente, que frequentemente busca solução na unidade básica de saúde. Todavia, os achados de maior impacto neste grupo foram os de doenças de notificação compulsória e manejo complexo, sendo um caso de hanseníase e um de esporotricose. A hanseníase, doença negligenciada que ainda impõe um elevado ônus à saúde pública brasileira, foi a quinta causa mais frequente no SUS, no inquérito de 2018. Sua detecção nesta amostra é um indicador de sua endemicidade e demonstra a importância da capacidade de suspeição clínica na APS para interromper a cadeia de transmissão e prevenir incapacidades. Da mesma forma, o caso de esporotricose, infecção fúngica subcutânea de transmissão zoonótica cuja incidência tem aumentado em áreas urbanas, exemplifica o surgimento de novos padrões epidemiológicos que atingem em primeira linha os serviços de atenção primária. A presença de um caso de herpes simples completa os achados de agentes infecciosos, mostrando que infecções virais também compõem a demanda dermatológica.

Além dos grandes grupos, a amostra revelou condições únicas que, em seu conjunto, define a complexidade do trabalho em dermatologia na APS. Distúrbios da pigmentação como o melasma (dois casos) e a hiperpigmentação pós-inflamatória (um caso) refletem questões frequentes relacionadas a fatores hormonais, exposição solar e fenótipos cutâneos. As alopecias, representadas por um caso de alopecia areata e outro de eflúvio telógeno, são motivos comuns de busca por cuidado. As dermatoses autoimunes e imunomediadas, como o lúpus discoide no couro cabeludo e o líquen plano (um caso cada), são casos complexos que exigem manejo especializado, porém a suspeita inicial na APS é importante para o encaminhamento e seguimento correto dos casos. Condições relacionadas à insuficiência vascular crônica, como a úlcera venosa, e alterações da barreira cutânea, como a xerose cutânea, reforçam a necessidade de atenção ao público adulto e idoso que possuem comorbidades sistêmicas. Queixas relacionadas à cosmética, como olheiras e queloides, foram registradas, demonstrando que a demanda em saúde dermatológica é integral, englobando desde problemas potencialmente fatais até questões de bem-estar e qualidade de vida. Esta ampla

gama de diagnósticos é uma característica desafiadora do cenário primário, mostrando a imprevisibilidade e heterogeneidade do espectro diagnóstico.

3.4 Limitações do estudo

Os resultados deste estudo devem ser interpretados considerando algumas limitações metodológicas. Trata-se de uma amostra pequena, não probabilística e composta exclusivamente por mulheres encaminhadas para avaliação dermatológica em uma única unidade de saúde, o que limita a generalização dos achados para outras populações e contextos assistenciais.

Além disso, o fluxo de encaminhamento especializado pode introduzir viés de seleção, enriquecendo a casuística com condições dermatológicas de maior complexidade ou persistência clínica. Dessa forma, os resultados não representam a prevalência de dermatoses na atenção primária em sentido populacional, mas sim a distribuição diagnóstica observada em uma casuística local específica.

Apesar dessas limitações, o estudo contribui para descrição do perfil nosológico de mulheres encaminhadas para avaliação dermatológica em contexto local da atenção primária, fornecendo informações potencialmente úteis para organização assistencial e capacitação profissional.

4. Conclusão

Os achados deste estudo evidenciaram heterogeneidade diagnóstica entre mulheres encaminhadas para avaliação dermatológica na atenção primária à saúde do município de Governador Valadares. A casuística incluiu dermatoses inflamatórias, infecciosas, neoplásicas e autoimunes, demonstrando que diferentes níveis de complexidade clínica podem estar presentes entre pacientes referenciadas para atendimento especializado.

Embora os resultados não permitam inferências populacionais sobre o perfil dermatológico da atenção primária, eles sugerem a importância da capacidade de suspeição clínica e da adequada organização dos fluxos de encaminhamento na rede pública de saúde.

Estudos locais e descritivos como este podem contribuir para melhor

compreensão das demandas dermatológicas encaminhadas na APS e auxiliar no planejamento de ações voltadas à qualificação do cuidado dermatológico no contexto assistencial regional.

Referências

ALSAATI, A. A.; ALBEJAIS, R.A.; ALDAWISH, R.F.; ALALI, K.H.; KHALIL, S.T.A.; ALHAJJI, S.I.; MLEEH, N.T.A.; ALGHANEMI, L. Assessment of Primary Care Physicians' Ability to Recognize Common Skin Conditions in Saudi Arabia: A Cross-Sectional Study. *Cureus*. Mar 27;17(3):e81276. doi: 10.7759/cureus.81276. PMID: 40291247; PMCID: PMC12032852. 2025.

CIPRIANO, R.; FALCO NETO, W.; BARCELLOS FILHO, F. N.; DIAS PORTO CHIAVEGATTO FILHO, A. Artificial intelligence for the diagnosis of erythematous-squamous dermatological diseases: technological contributions to primary care. *An Bras Dermatol*. 2025 Sep-Oct;100(5):501169. doi: 10.1016/j.abd.2025.501169. Epub 2025 Aug 13. PMID: 40812227; PMCID: PMC12362416. 2025.

DERMITZAKIS, I.; KYRIAKOUDI, S. A.; CHATZIANAGNOSTI, S.; CHATZI, D.; VAKIRLIS, E.; MEDITSKOU, S.; MANTHOU, M. E.; THEOTOKIS, P. Epigenetics in Skin Homeostasis and Ageing. *Epigenomes*. 2025 Jan 9;9(1):3. doi: 10.3390/epigenomes9010003. PMID: 39846570; PMCID: PMC11755608. 2025.

DREWITZ, K. P.; HASENPUSCH, C.; KREUZPOINTNER, F.; SCHWIRTZ, A.; KLENK, A.; APFELBACHER, C. J. Cross-sectional study on exercise-related skin complaints among sports students at two German universities. *Sci Rep*. 2024 May 23;14(1):11829. doi: 10.1038/s41598-024-62357-9. PMID: 38783013; PMCID: PMC11116371. 2024.

FERREIRA, I. G.; GODOI, D. F.; PERUGINI, E. R. Perfil nosológico das doenças dermatológicas na atenção primária à saúde e atenção secundária de dermatologia em Florianópolis (2016-2017). *Anais Brasileiros de Dermatologia*, v. 95, n. 4, p. 428-438, 2020.

GOMES, T. M.; MOURA, A. T. M. S.; AGUIAR, A. C. Dermatologia na atenção primária: Um desafio para a formação e prática médica. *Revista Brasileira de educação médica*. Rio de Janeiro. Universidade Estácio de Sá. N.. 36, p. 125-128. 2012.

HIRT, P. A. *et al.* Skin changes in the obese patient. *J Am Acad Dermatol*. 2019.

JAIN, A. *et al.* Development and assessment of an artificial intelligence-based tool for skin condition diagnosis by primary care physicians and nurse practitioners in tele dermatology practices. *JAMA network open*, v. 4, n. 4, p. e217249-e217249, 2021.

JIAMSATHIT, W.; BUNARONG, K.; PAPENKORT, S.; COX, A. R.; JARERNSIRIPORNKUL, N. Drug-Induced Serious Cutaneous Reactions in Hospitalized Patients: A Cross-Sectional Study. *J Clin Med*. Jan 28;14(3):857. doi: 10.3390/jcm14030857. PMID: 39941527; PMCID: PMC11818606. 2025.

JOSHI, T. P. *et al.* New practical aspects of Sweet syndrome. *American journal of clinical dermatology*, v. 23, n. 3, p. 301-318, 2022.

LEAL, J. M. *et al.* Manifestações cutâneas associadas a doenças sistêmicas—Parte II. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, v. 96, n. 6, p. 672-687, 2021.

LIU, Y. *et al.* Recognizing skin conditions in patients with cirrhosis: a narrative review. *Annals of Medicine*, v. 54, n. 1, p. 3016-3028, 2022.

LOBSTEIN T, J, POWIS J, B. H, GRAY M, editores. World Obesity Atlas 2023. London: *World Obesity Federation*; 2023. Acesso em fev 2024. Disponível em: <https://data.worldobesity.org/publications/?cat=19>

LOBSTEIN T, J, *et al.*, editores. World Obesity Atlas 2024. London: *World Obesity Federation*; 2024. Acesso em fev 2024. Disponível em: <https://data.worldobesity.org/publications/?cat=22>

NGO, A. *et al.* Diabetes detection and prevention in dermatology. *Dermatology Practical & Conceptual*, v. 11, n. 4, 2021.

PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE. IBGE. *Atenção primária à saúde e informações antropométricas*. 2019. Acesso em fev. 2024. Disponível em: <https://abeso.org.br/wp-content/uploads/2021/07/Pesquisa-Nacional-de-Saude-2019.pdf>

POMSOONG, C. *et al.* Epidemiological, clinical, and trichoscopic features of syphilitic alopecia: a retrospective analysis and systematic review. *Frontiers in Medicine*, v. 9, p. 890206, 2022.

RICHARD, M.A.; PAUL, C.; NIJSTEN, T.; GISONDI, P.; SALAVASTRU, C.; TAIEB, C.; TRAKATELLI, M.; PUIG, L.; STRATIGOS, A. EADV burden of skin diseases project team. Prevalence of most common skin diseases in Europe: a population-based study. *J Eur Acad Dermatol Venereol*. Jul;36(7):1088-1096. doi: 10.1111/jdv.18050. Epub 2022 Mar 22. PMID: 35274366; PMCID: PMC9415115. 2022

SAMPAIO, A. L. *et al.* Manifestações cutâneas associadas a doenças sistêmicas—Parte I. *Anais Brasileiros de Dermatologia (Portuguese)*, v. 96, n. 6, p. 655-671, 2021.

SANTOS JÚNIOR, A. *et al.* Prevalência de dermatoses na rede básica de saúde de Campinas, São Paulo-Brasil. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, v. 82, p. 419-424, 2007.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA (SBD). Perfil nosológico das consultas dermatológicas no Brasil. *Anais brasileiros de dermatologia*, v. 81, n. 6, p. 549-558, 2006.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA (SBD). Miot HA, Penna GO, Ramos AMC, Penna MLF, Schmidt SM, Luz FB, Sousa MAJ, Palma SLL, Sanches Junior JA. Profile of dermatological consultations in Brazil (2018). *Anais brasileiros de dermatologia*, 2018 Nov/Dec;93(6):916-928. 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA (SBD). Inquérito dermatológico 2024. *Anais brasileiros de dermatologia*, 2024. Acesso em: maio de 2025. Disponível em: <http://www.sbd.org.br/publicacoes/inquerito-dermatologico-da-sbd-2024/>.

SOPJANI, S.; AKAY, B. N.; DAKA, A.. A Review Study Toward Clinical and Histopathological Diagnosis Agreement in Skin Diseases. *Medical Archives*, v. 76, n. 6, p. 438, 2022.

SOUZA, P. K. *et al.* Manifestações dermatológicas das neoplasias hematológicas. Parte I: lesões cutâneas específicas secundárias. *Anais Brasileiros de Dermatologia (Portuguese)*, v. 98, n. 1, p. 5-12, 2023.

SOUZA, P. K. *et al.* Manifestações dermatológicas das neoplasias hematológicas. Parte II: lesões cutâneas inespecíficas/doenças paraneoplásicas. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, v. 98, n. 2, p. 141-158, 2023.

SYED, M. A.; RAZAQ, S.; ALNUAIMI, A. S. Epidemiological Investigation of Disease Patterns, Accessibility, and Patient Characteristics Following the Introduction of Dermatology Specialty Clinics Within Primary Care Settings in Qatar. *Cureus*. 2024 Nov 4;16(11):e72964. doi: 10.7759/cureus.72964. PMID: 39634977; PMCID: PMC11615832.

TSUR, A. M.; TWIG, G. The actual burden of obesity—accounting for multimorbidity. *The Lancet Diabetes & Endocrinology*, v. 10, n. 4, p. 233-234, 2022.

WERNER, B.. Biópsia de pele e seu estudo histológico: Por quê? Para quê? Como? Parte I. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, v. 84, p. 391-395, 2009.

WU, Y *et al.* Skin cancer classification with deep learning: a systematic review. *Frontiers in Oncology*, v. 12, p. 893972, 2022.

ZHANG L, WANG G, CHEN H, GU X, JIA M, YU Y, CAO X, WANG R. Diagnostic ability for common skin diseases among general practitioners working in community health service centers in Shanghai, China: a cross-sectional study. *Ann Med*.

Dec;57(1):2442066. doi: 10.1080/07853890.2024.2442066. Epub 2024 Dec 17.
PMID: 39686907; PMCID: PMC11654032. 2025.